



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Não Adesão Do Tratamento De Iltb Com Consequente Evolução Para Tuberculose Pulmonar Em Um Lactente: Relato De Caso.

Autores: CLARISSA NETTO DOS REYS LAIA FRANCO PRILLWITZ (POLICLINICA REGIONAL SERGIO AROUCA), MARIA LUCIA CARVALHO VEIGA (POLICLINICA REGIONAL SERGIO AROUCA), ELIANE SOUZA COSTA (POLICLINICA REGIONAL SERGIO AROUCA), ANA INÁCIA VIEIRA DA SILVA (POLICLINICA REGIONAL SERGIO AROUCA), FABIANA MARIA DOS SANTOS (POLICLINICA REGIONAL SERGIO AROUCA), ÉRIKA DA SILVA MIGUEL (POLICLINICA REGIONAL SERGIO AROUCA)

Resumo: A infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILTB) acontece quando um indivíduo se infecta com o bacilo de Koch, mas não tem manifestação de doença ativa. Desta forma é considerado um caso de ILTB o indivíduo que tenha sido infectado pelo M. tb, detectado por meio de um teste que usa derivado proteico purificado (PPD), ou um teste Interferon-gamma Release Assay (IGRA), desde que seja DESCARTADA a presença de TB ativa após avaliação clínica, radiológica e microbiológica e/ou molecular quando indicada. O tratamento da ILTB apresenta eficácia que atinge 60-90% dos casos e tem por objetivo diminuir o risco de adoecimento por TB em pessoas previamente infectadas. "EST, 9 meses, sexo feminino, negra, brasileira. Nascida a termo, mantendo aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. A paciente não apresentava comorbidades, alergias, internações e cirurgias prévias ou uso regular de medicações. Recebeu a vacina BCG ao nascimento, sem intercorrências. Paciente é consultada no ambulatório de Tuberculose pediátrica para avaliação de contato com tuberculose. Na ocasião lactente assintomática e ao exame físico sem alterações. Exames complementares para auxiliar no diagnóstico: radiografia de tórax que não demonstrava alterações, não realizado PPD na época devido o mesmo estar em falta a nível nacional. Desta forma, iniciado tratamento para ILTB segundo orientação do Ministério da Saúde. Responsável não iniciou tratamento proposto e a paciente evoluiu após quarenta dias com febre diária, recusa alimentar e queda do estado geral. Levado a um serviço de emergência pediátrica realizado Radiografia de tórax que demonstrou imagem hipotransparente em 1/3 médio de HTX Esquerdo e assim iniciado tratamento com antibioticoterapia para germes comuns e solicitado PPD que havia retornado no período. Resultado do PPD= 20mm. Após 10 dias a menor apresentava manutenção da febre, tosse produtiva e piora do estado geral. Ao exame físico estertores em ambas as bases pulmonares. Iniciado então tratamento para Tuberculose pulmonar com esquema Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida. Após 1 semana do esquema lactente estava afebril e melhora importante do estado geral. A mesma completou 6 meses de tratamento com resolução clínico e radiológica do quadro. ""Em 2015, a OMS publicou a Estratégia pelo Fim da Tuberculose, a qual estabeleceu metas para o fim da TB como problema de saúde pública até o ano de 2035. Dentre os principais desafios, está o aumento do rastreamento, do diagnóstico e do tratamento da ILTB, principalmente entre crianças menores de cinco anos. Ressalta-se, neste relato, a importância da avaliação adequada dos contatos de indivíduos com TB pulmonar bacilíferos, destacando a oportunidade para o diagnóstico precoce de ILTB, assim como a conscientização da importância do seu tratamento para a interrupção da cadeia de transmissão da doença assim como prevenção da evolução para TB doença, principalmente na população pediátrica.